

08 JUL 1992

## Joelmir Beting

*"O primeiro traço da corrupção dos costumes  
é o banimento insistente da verdade."*

Michel de Montaigne (1533-1592), escritor francês

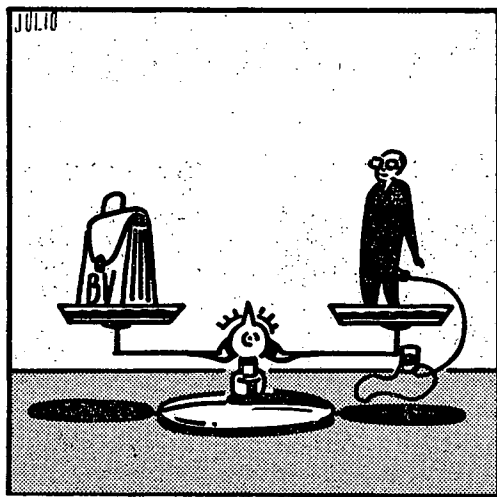


*Econ. Paulo*  
**Efeito Marcílio**

Até prova em contrário, os impactos da crise política continuam devidamente neutralizados nos arraiais da atividade econômica, supertreinada em matéria de incerteza. O próprio mercado financeiro, vulnerável a sobressaltos de qualquer natureza, segura as pontas do escandalômetro nacional com singular denodo. Sem pânico, sem corrida, sem êxodo. As bolsas agüentam o rojão. Elas acabam de fechar o primeiro semestre rigorosamente empatadas com o black em matéria de valorização: de janeiro a junho, 233,75% para a Bovespa e 233,10% para o black branco de raiva.

□□□ A verdade é que as bolsas têm gordura para queimar no declive, assim como ainda têm elástico para puxar no aclave. Na gordura, ostentam valorização acumulada de 15.000% desde a posse do presidente Collor. No mesmo período, o IGP contentou-se com 6.000%. No elástico, as ações negociadas em bolsa continuam uma pechincha planetária. O valor patrimonial das ações de mercado permanece abaixo de 40% na média ponderada dos papéis que integram o Ibovespa. Ou seja: elas valem menos da metade do que realmente pesam. Negócio de quem chegar primeiro.

□□□ Nos 44 dias do caso PC, o Ibovespa recuou 35%. Os dois títulos mais cortejados nos pregões puxaram a baixa: queda de 53% da Telebrás e de 31% da Vale do Rio Doce. Ainda assim, o valor patrimonial da Telebrás está em ridículos 34%. Um terço. O da Vale, 46%. Comenta-se em Wall Street, a própria, que a Telebrás do Brasil está sen-



do oferecida por um décimo do valor da Telmex mexicana. Um décimo...

□□□ A resistência das bolsas no tiro-teio institucional do País está sendo atribuída à credibilidade pessoal (e intransferível) do ministro Marcílio Marques Moreira. Exatamente o mesmo cafe que explica a renegociação da dívida externa brasileira com a banca internacional. Ou que justifica a homenagem que mais de mil empresários de todo o País prestarão, esta noite, em São Paulo, ao titular da Economia. É o lançamento da campanha Fica Marcílio — para o bem de todos e a felicidade geral da Nação. Sem ele, a economia pára, suspiram os empresários, com a mão no fio da tomada.